

Inadimplência na regional Cacispar (PR)

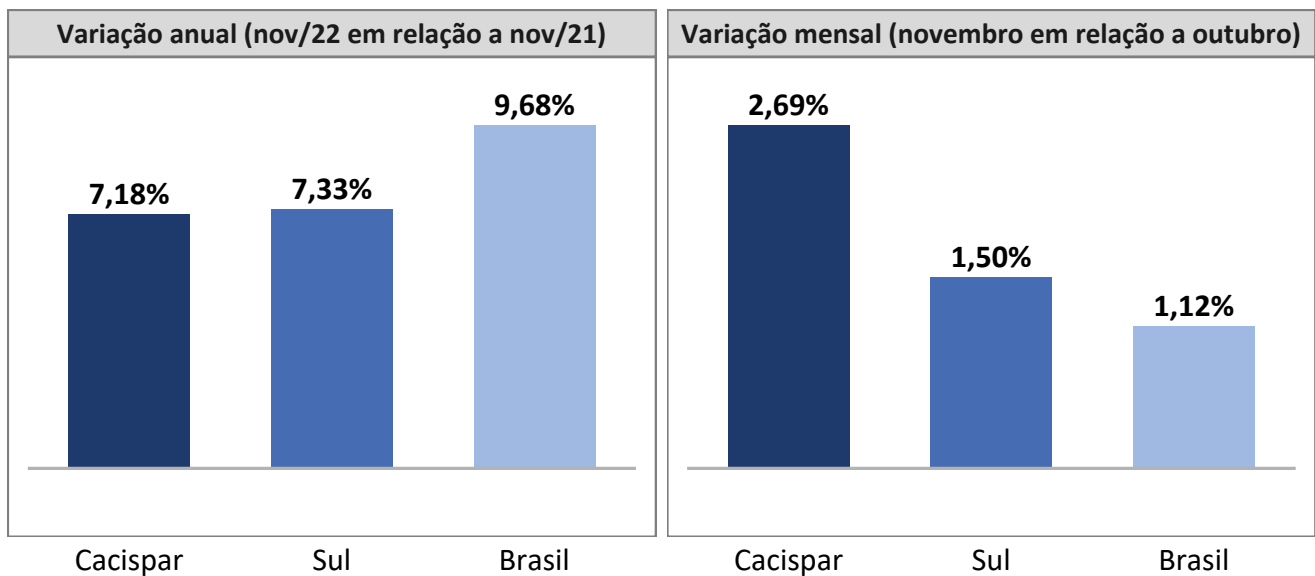
Business Analytics
(economia@spcbrasil.org.br)

Dados referentes a novembro/2022, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.
O relatório com os dados regionais e nacionais está disponível para download em www.spcbrasil.org.br

Evolução do número de devedores

O **número de inadimplentes** residentes na região de Cacispar cresceu 7,18% em novembro de 2022, em relação a novembro de 2021. O dado ficou abaixo da média da região Sul (7,33%) e abaixo da média nacional (9,68%). Na passagem de outubro para novembro, o número de devedores da região de Cacispar cresceu 2,69%. Na região Sul, na mesma base de comparação, a variação foi de 1,50%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes



Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução da inadimplência dos devedores residentes na região de Cacispar ao longo do tempo. A variação anual observada em novembro de 2022 ficou acima daquela observada no mês anterior.

Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual

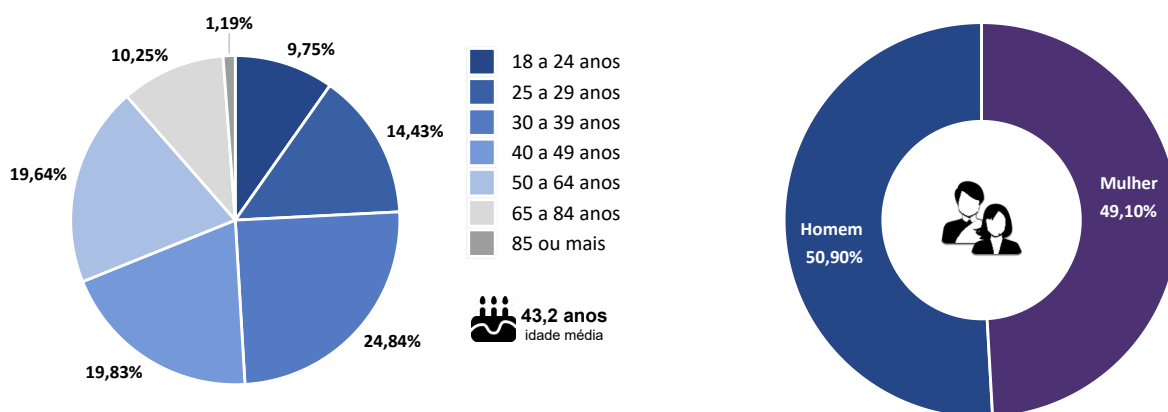


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes em Cacispar em novembro foi o da faixa de 30 a 39 anos (24,84%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,90% homens e 49,10% mulheres.

Gráficos 4 e 5 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (novembro/2022)



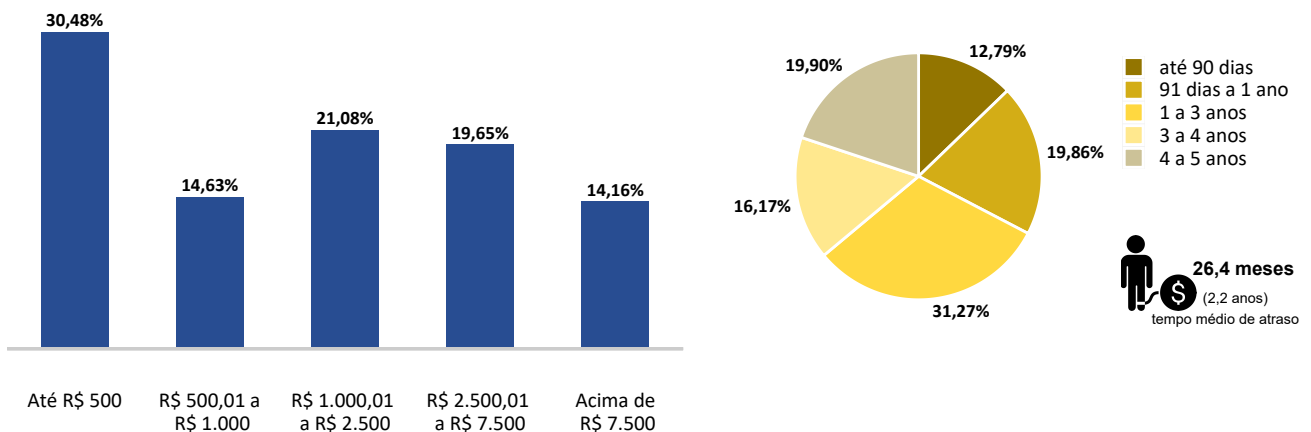
Fonte: SPC Brasil

Em novembro de 2022, cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 4.146,09 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 30,48% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 45,11% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região de Cacispar é igual a 26,4 meses, sendo que 31,27% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas e tempo de atraso

Participação no total (novembro/2022)

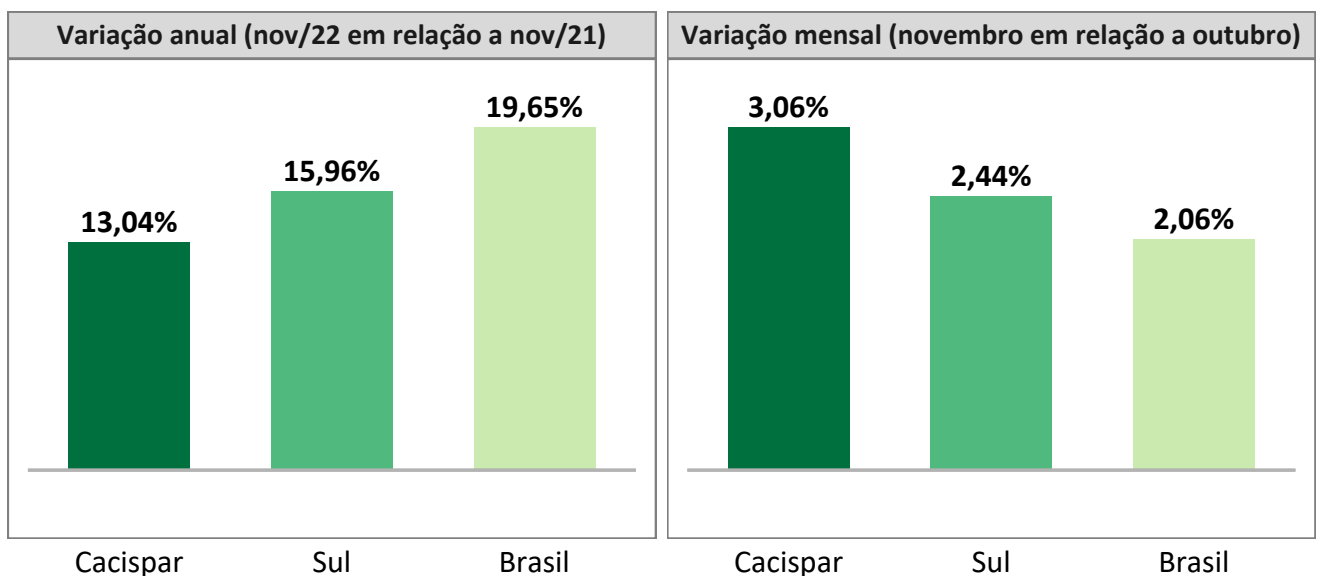


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas

Em novembro de 2022, o **número de dívidas em atraso** de moradores da região de Cacispar cresceu 13,04%, em relação a novembro de 2021. O dado ficou abaixo da média da região Sul (15,96%) e abaixo da média nacional (19,65%). Na passagem de outubro para novembro, o número de dívidas da região de Cacispar cresceu 3,06%. Na região Sul, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 2,44%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

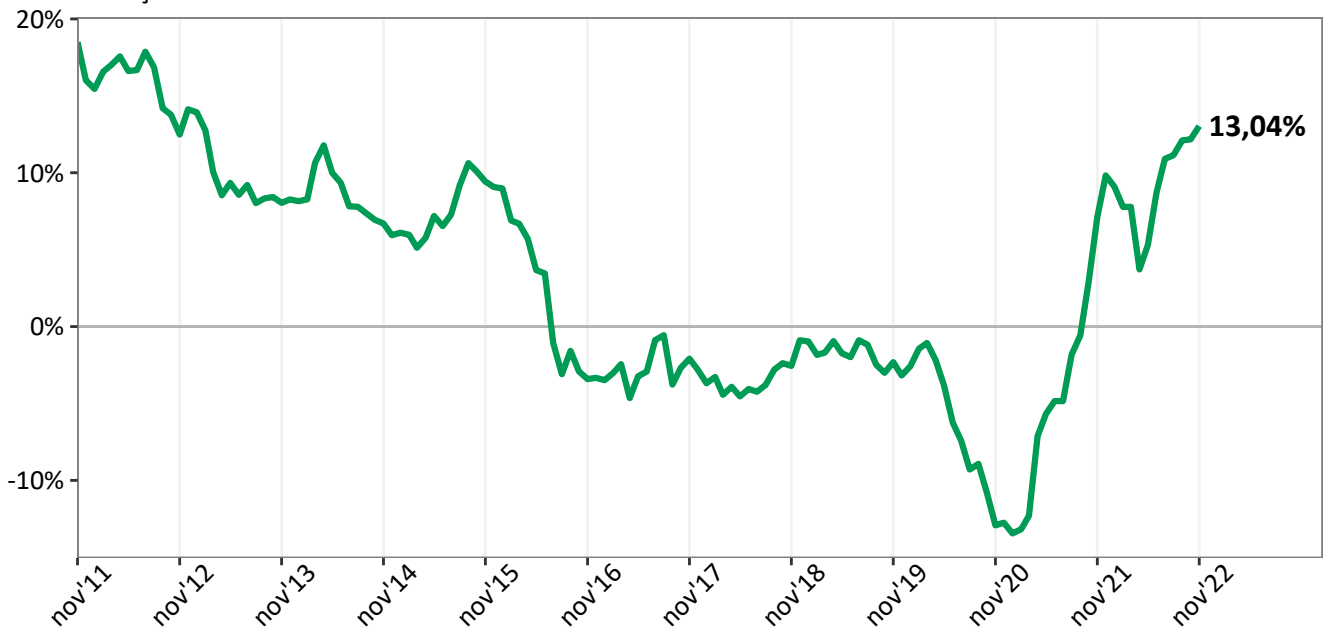


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de dívidas na região ao longo do tempo. A variação anual observada em novembro de 2022 ficou acima daquela observada no mês anterior.

Gráfico 10 - Número de dívidas em atraso

Varição anual

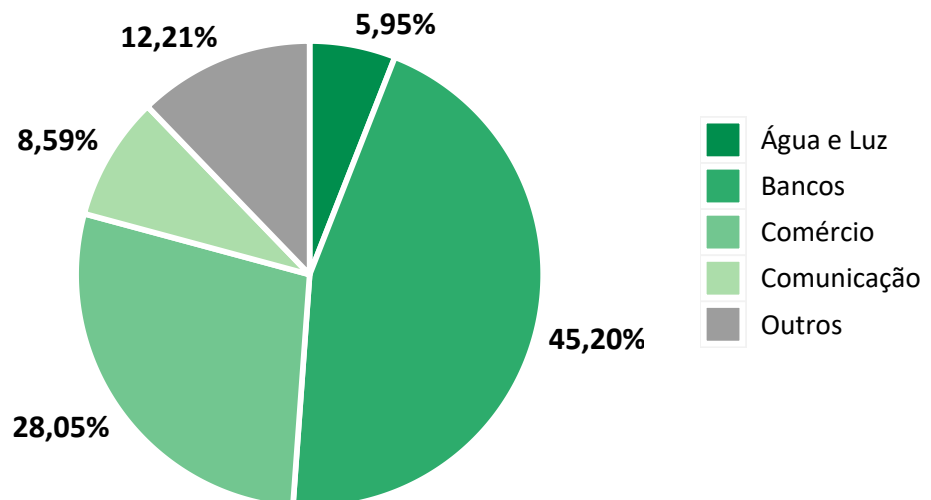


Fonte: SPC Brasil

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em novembro na região de Cacispar foi Bancos, com 45,20% do total de dívidas.

Gráfico 11 - Número de dívidas em atraso por Setor Credor

Participação no total (novembro/2022)

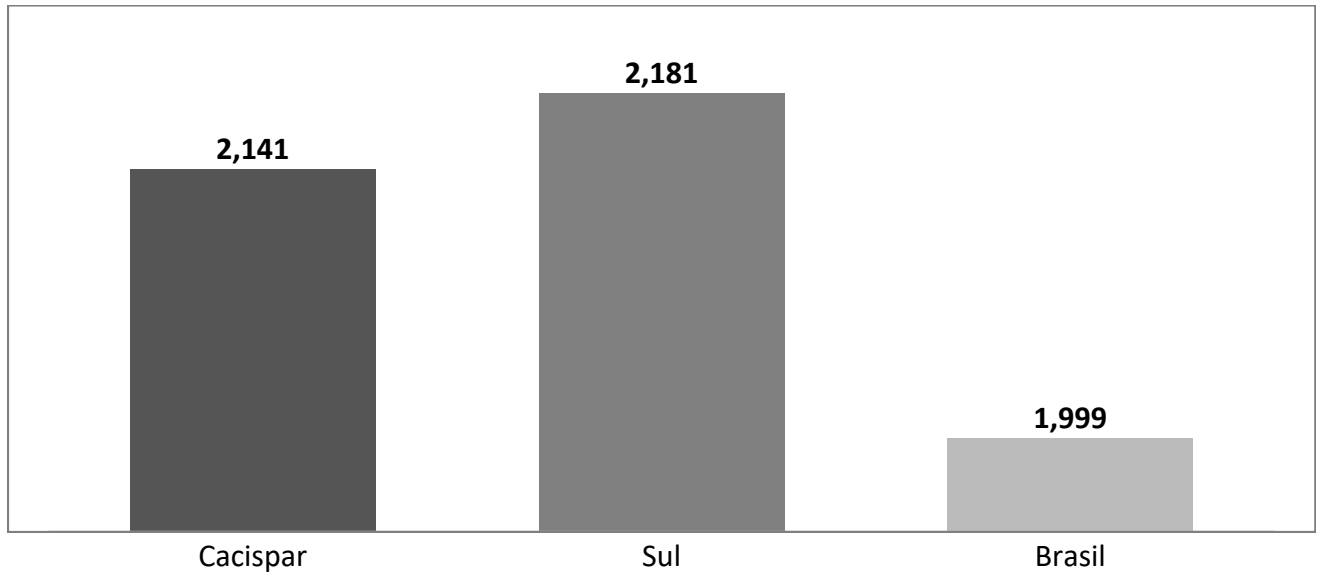


Fonte: SPC Brasil

Número médio de dívidas por devedores

Em novembro de 2022, cada consumidor inadimplente residente na região de Cacispar tinha **em média 2,141 dívidas em atraso**. O número ficou abaixo da média da região Sul (2,181 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (1,999 dívidas para cada pessoa inadimplente).

Gráfico 12 - Número médio de dívidas por inadimplente



Fonte: SPC Brasil